
CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO
DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ
RELATÓRIO FINAL DO JÚRI
Julho de 2023



ÍNDICE

1. OBJETO DO CONCURSO	3
2. PROGRAMA	3
3. ENQUADRAMENTO E ÁREA DE INTERVENÇÃO	4
4. JÚRI DO CONCURSO	5
5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	5
6. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS	6
7. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO	6
8. ANÁLISE E APRECIÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO	7
9. ORDENAÇÃO DOS TRABALHOS	8
10. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS	9
11. TRABALHO DE CONCEÇÃO A SELECIONAR	9
12. TRABALHOS DE CONCEÇÃO A PREMIAR	13
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1. OBJETO DO CONCURSO

O presente concurso de conceção, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa com a assessoria técnica da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos (OA-SRLVT) e da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP), tem como objeto a seleção de 1 (um) Trabalho de Conceção para elaboração do Projeto de Requalificação da Praça do Martim Moniz, para cuja concretização e desenvolvimento a Câmara Municipal de Lisboa, tem a intenção de celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste direto realizado ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos.

Este concurso foi publicitado através do Anúncio de Procedimento n.º 3325/2023, enviado para publicação a 3 de março de 2023, e publicado no Número 46 do Diário da República - II Série, de 6 de março de 2023, e do Anúncio de Concurso de Conceção n.º 2023/S 048-141068, publicado no Suplemento do Jornal Oficial da União Europeia, tendo as respetivas peças sido disponibilizadas na plataforma eletrónica de contratação pública AcinGov e nos sítios da Câmara Municipal de Lisboa e da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos.

2. PROGRAMA

De acordo com o Programa Preliminar, a intervenção tem como objetivo principal a escolha de uma solução de desenho urbano para o espaço público da praça e zonas envolventes, em conformidade com as necessidades demonstradas pela população, no âmbito do processo de Participação Pública.

Estas necessidades são coroadas pelo desejo de um espaço verde que garanta uma “coabitação” multicultural. Pretende-se criar um espaço verde público “habitado” durante todo o ano. Um Jardim do Mundo que proporcione um chão comum a todas as culturas, tal como hoje acontece, e que responda às necessidades de estadia, lúdicas e de encontro da população.

A importância cívica do Martim Moniz deve ser considerada uma questão fundamental para o desenho da proposta uma vez que ao longo do tempo a Praça tem vindo a acolher diversos encontros e acontecimentos públicos significativos para a história da cidade. As propostas deverão abarcar a globalidade da área de intervenção, a qual inclui todo o espaço público de fachada a fachada no sentido transversal e longitudinal do espaço.

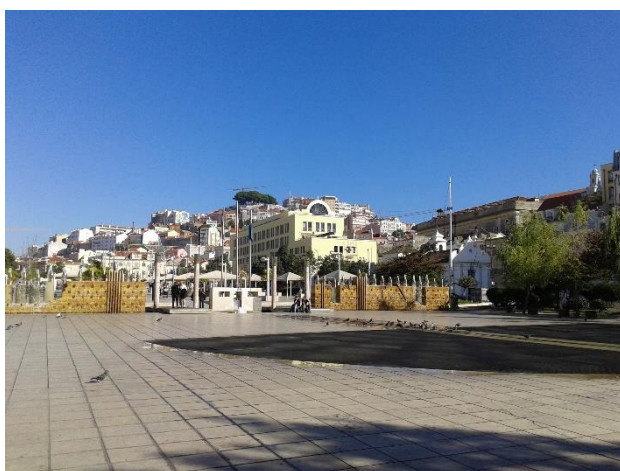
As propostas devem dar prioridade à sustentabilidade ambiental, social e económica da intervenção. A intervenção deve ser transformadora e a perceção do espaço deve ser bastante clara, tanto para um adulto como para uma criança.

Pretende-se que a proposta venha promover a unidade do espaço público de toda a área de intervenção através de um desenho claro que promova a coerência e a continuidade de materiais com a zona histórica da cidade onde se insere.

O novo jardim do Martim Moniz vem definir-se como uma área fundamental na ligação entre dois importantes eixos integrados na estrutura verde da cidade: o Corredor Verde Central e o Corredor Verde de Monsanto.

3. ENQUADRAMENTO E ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção integra a Praça do Martim Moniz e as ruas adjacentes - Rua Condes de Monsanto, Rua Poço do Borratém, Beco dos Surradores, e Rua do Arco do Marquês de Alegrete; Rua D. Duarte e Travessa Nova de São Domingos; troço da Rua da Palma, confinante com a Praça Martim Moniz; troço sul da Rua da Palma, que liga à Avenida Almirante Reis, e Rua António Serrano; troço sul da Rua de São Lázaro, confinante com a Praça Martim Moniz; Beco da Barbadela, Rua Fernandes da Fonseca, Rua da Mouraria, troço nascente da Calçada da Mouraria, e Beco Oliveira, confinantes com a Praça Martim Moniz. Pretende-se que as propostas apresentadas promovam a requalificação de todo o a área de intervenção que abrange um total de 35 000m².



4. JÚRI DO CONCURSO

O presente concurso foi conduzido por um Júri designado por deliberação da Câmara Municipal de Lisboa sob a proposta n.º 378/2022, aprovada em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2023, alterada através do Despacho da Vereadora Joana Almeida que resultou da INF/7/DGPEP/DEP/DMU/CML/23.

O Júri iniciou as suas funções no dia útil subsequente à data de envio para publicação do Anúncio do concurso na II Série do Diário da República, exercendo as suas funções de acordo e conforme o estabelecido no Artigo 68.º do Código dos Contratos Públicos, competindo-lhe praticar todos os atos e realizar todas as diligências relacionadas com o presente concurso cuja competência não seja cometida à Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente a prestação de esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do concurso, a avaliação das propostas e a elaboração do presente Relatório.

As deliberações do Júri sobre a ordenação dos Trabalhos de Conceção apresentados ou sobre a exclusão dos mesmos, por inobservância da descrição das características, das particularidades, das referências, e de quaisquer outros requisitos que estes devem apresentar, têm carácter vinculativo para a Câmara Municipal de Lisboa, não podendo ser alteradas depois de concluído o presente Relatório e conhecida a identidade dos concorrentes.

O Júri designado pela Câmara Municipal de Lisboa., para apreciação dos Trabalhos de Conceção apresentados ao presente concurso, foi composto pelos seguintes membros:

Presidente

Sílvia Cláudia Rodrigues Benedito (Arquiteta/Urbanista)

Membros efetivos

Rosário Salema (Arquiteta Paisagista) – Departamento de Espaço Público da CML

Helena Barros Gomes (Arquiteta Paisagista) - Gabinete de Projeto da Estrutura Verde da CML

Jorge Bonito (Arquiteto) – Departamento de Espaço Público da CML

Célia Mota (Engenheira Civil) - Junta de Freguesia de Santa Maria Maior

Helena Palma (Arquiteta Paisagista) – Departamento de Espaço Público da CML

Conceição Candeias (Arquiteta Paisagista) - Gabinete de Projeto da Estrutura Verde da CML

Luis Valente (Arquiteto) – Representante da Ordem dos Arquitetos

Gonçalo Duarte Gomes (Arquiteto Paisagista) – Representante da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas

Membros suplentes

Susana Raposo (Arquiteta) – Departamento de Espaço Público da CML

Maria João Meireles (Arquiteta) – Divisão de Estudos e Projetos de Mobilidade da CML

Rui Didier (Arquiteto) – Representante da Ordem dos Arquitetos

Paula Simões (Arquiteto Paisagista) – Representante da Associação portuguesa dos Arquitetos Paisagistas.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Conforme estabelecido no Artigo 15.º dos Termos de Referência, os critérios de seleção dos trabalhos e a respetiva Ponderação foram os seguintes:

(QA) Adequação Formal e Programática: 40%

(QB) Integração da solução Proposta no Contexto Urbano envolvente: 25%

(QC) Dimensão Inovadora da Solução Proposta: 25%

(QD) Exequibilidade Técnica e racionalidade económica da solução proposta: 10%

6. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

O Júri reuniu-se pela primeira vez no dia 19 de abril, procedendo à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento apresentados na plataforma eletrónica até ao dia 2 de abril, conforme disposto no Artigo 13.º dos Termos de Referência.

As respostas aos pedidos de esclarecimento foram vertidas num documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi disponibilizado no dia 26 de abril a todos interessados, na plataforma eletrónica AnciGov, nos sítios da Câmara Municipal de Lisboa e da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos.

7. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

No dia 14 de junho, pelas 16h00, nas instalações do Departamento de Espaço Público, sito na Praça do Município n.º 31 - 1.º andar, o Júri iniciou a segunda reunião, para dar início à abertura dos trabalhos do Concurso de Conceção, tendo verificado terem sido recebidos 20 (vinte) trabalhos, dentro do prazo estabelecido, ou seja, até às 17h00 horas do dia 7 de junho de 2023. Verificou também que 1 (um) trabalho foi entregue às 17h30 do dia 7 de junho e, por isso, fora do limite do prazo estabelecido.

O Júri entendeu que seriam admitidos os 20 (vinte) trabalhos apresentados dentro do prazo e que o trabalho apresentado fora do prazo estabelecido seria excluído nos termos da alínea i) do ponto 1 da cláusula 19ª dos Termos de Referência.

Os trabalhos foram em seguida numerados por ordem de entrega, de 1 (um) a 20 (vinte), e acordaram-se os procedimentos a ter durante a sessão.

Verificou-se que tinham sido submetidos através da plataforma *AnciGov* 2 (dois) trabalhos, contrariando o disposto do n.º 1 do artigo 13.º dos Termos de Referência. Decidiu o Júri aguardar pela abertura dos invólucros com a designação “trabalho” a fim de verificar se os mesmos tinham sido igualmente entregues fisicamente, nos termos do n.º 1 do Artigo 13.º dos Termos de Referência.

De seguida, para cada um dos trabalhos e após conferida a conformidade com o Artigo 12.º dos Termos de Referência, procedeu-se à abertura do invólucro exterior, registando-se o respetivo número de ordem nos dois invólucros contidos no seu interior com a designação “concorrente” e “trabalho”, o invólucro com a designação “concorrente” foi separado e reservado, foi de seguida registado o mesmo número de ordem no verso dos três painéis A1 e no caderno A3 de cada um dos trabalhos.

O conjunto dos invólucros com a designação “concorrente” foi guardado a fim de se proceder à sua abertura, pelo Júri, em sessão reservada em que se procederá à identificação dos concorrentes, após ter sido elaborado, assinado e aprovado o Relatório de Apreciação dos Trabalhos de Conceção.

Verificou-se que os trabalhos enviados através da plataforma *Ancigov* correspondiam aos trabalhos aos quais foram atribuídos os números 10 (dez) e 16 (dezasseis), tendo-se verificado que para o trabalho 10 (dez) foram submetidos documentos através da plataforma *Ancigov*, que permitiram a identificação do concorrente, em incumprimento do disposto do n.º 1 do Artigo 18.º dos Termos de Referência, não podendo por isso o mesmo ser aceite.

Nos restantes trabalhos, com a exceção do trabalho ao qual foi atribuído o n.º 10 (dez), não foram identificados qualquer elemento que permita, de forma indireta ou indireta a quebra de anonimato, pelo que foram admitidos 19 (dezanove) trabalhos.

8. ANÁLISE E APRECIÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

No decorrer das sessões de trabalho do Júri, a vogal efetiva Arq.^a Helena Barros Gomes, transmitiu a sua indisponibilidade para, por motivos profissionais, continuar a participar nas sessões de análise, pelo que foi substituída pela vogal suplente Arq.^a Maria João Meireles.

No decorrer das várias sessões privadas, o Júri procedeu à análise individual e em grupo dos Trabalhos de Conceção admitidos. Houve troca de opiniões e amplo debate entre os membros do Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

Na análise efetuada, o Júri teve sempre em consideração observância dos critérios de avaliação constantes do Artigo 15.º dos Termos de Referência.

O Júri constatou com agrado o facto dos diferentes trabalhos de conceção apresentarem abordagens diversificadas ao programa de concurso.

Ao abrigo do ponto 4 do Artigo 5.º dos Termos de Referência do Concurso de Conceção, o Júri solicitou à Carris - Companhia Carris de Ferro de Lisboa uma análise, sobre a viabilidade da solução apresentada em matéria de transportes públicos rodoviários - elétricos e autocarros -, pelo trabalho de conceção cuja avaliação global se foi destacando no decorrer das várias sessões, tendo a Carris considerado que relativamente aos transportes públicos nada obsta à implementação da solução e que o trabalho em causa apresenta inclusivamente boas propostas para melhoria da operacionalidade do transporte público na praça.



9. ORDENAÇÃO DOS TRABALHOS

Concluída a análise dos Trabalhos de Conceção, o Júri atribuiu a classificação de cada subcritério de avaliação para cada um desses trabalhos, aplicando de seguida os valores de ponderação estabelecidos no artigo 15.º dos Termos de Referência para determinação da pontuação de cada um dos quatro critérios, procedendo assim à ordenação dos Trabalhos de Conceção, conforme consta do quadro seguinte:

Número do concorrente	QA "Adequação formal e programática" 40%	QB "Integração da solução proposta no contexto urbano envolvente" 25%	QC "Dimensão inovadora da solução proposta" 25%	QD "Exequibilidade técnica e racionalidade económica da solução proposta " 10%	Pontuação final	Ordenação final
11	8,40	8,87	8,69	7,89	8,54	1.º lugar
7	7,72	7,76	9,06	7,33	8,03	2.º lugar
14	7,84	7,49	6,44	6,67	7,29	3.º lugar
3	6,93	6,49	6,39	6,11	6,60	4.º lugar
17	6,12	5,93	5,31	5,78	5,84	5.º lugar
6	5,17	5,47	5,00	4,67	5,15	6.º lugar
20	5,38	5,09	4,58	4,78	5,05	7.º lugar
12	5,11	5,09	4,36	5,44	4,95	8.º lugar
13	4,70	4,13	4,61	4,89	4,56	9.º lugar
18	4,80	4,22	3,78	4,56	4,37	10.º lugar
4	3,46	4,04	3,86	4,67	3,83	11.º lugar
1	3,30	3,84	3,22	4,44	3,53	12.º lugar
8	3,03	3,02	4,03	3,67	3,34	13.º lugar
9	3,39	3,27	3,22	3,56	3,33	14.º lugar
19	2,56	3,07	3,19	3,33	2,92	15.º lugar
16	2,52	2,98	3,19	3,67	2,92	15.º lugar
5	2,48	2,71	3,03	3,67	2,79	17.º lugar
15	1,77	2,36	2,56	2,44	2,18	18.º lugar
2	1,66	2,24	2,44	2,56	2,09	19.º lugar

10. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Com base nos resultados constantes da lista ordenada, o Júri propõe ao executivo da Câmara Municipal de Lisboa enquanto órgão da Entidade Adjudicante que tomou a decisão de selecionar, a atribuição dos seguintes prémios, nos termos do disposto dos Artigos 17.º e 20.º dos Termos de Referência:

Distinção	Trabalho de Conção	Tipo de prémio	Valor
1.º Prémio	11	Prémio de consagração	€ 30 000,00
2.º Prémio	7	Prémio de participação	€ 25 000,00
3.º Prémio	14	Prémio de participação	€ 18 000,00
4.º Prémio	3	Prémio de participação	€ 18 000,00
5.º Prémio	17	Prémio de participação	€ 18 000,00

11. TRABALHO DE CONCEÇÃO A SELECIONAR

Com base nos resultados constantes da lista ordenada, o Júri propõe ao executivo da Câmara Municipal de Lisboa a seleção do Trabalho de Conção identificado pelo número 11 para o desenvolvimento de um procedimento de ajuste direto, ao respetivo concorrente, a realizar ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do Artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos, tendente à celebração de um contrato de prestação de serviços para a elaboração do projeto de Requalificação da Praça do Martim Moniz, em Lisboa.

Nas páginas seguintes são apresentados alguns elementos deste Trabalho de Conção.

1.º Lugar

Trabalho de Conceção 11

O trabalho destaca-se pela elevada coerência conceptual, reveladora de clareza, consistência formal, e qualidade na materialização do programa proposto, concretizando, de forma inequívoca, um jardim.

Revela uma análise e conhecimento profundos do local e apresenta uma proposta de elevada qualidade formal e funcional, acompanhada de uma excelente justificação técnica de todas as opções de projeto. Revela um profundo conhecimento da área e das suas comunidades, através de um trabalho que aprofunda a identidade cultural e social do lugar, e convoca as questões/ preocupações ambientais através de uma proposta artística didática ligada às alterações climáticas.

Apresenta uma excelente integração urbana do jardim como espaço delimitado e íntimo, criando um espaço naturalizado e acolhedor que promove a biodiversidade e a experiência de diferentes ambientes. Promove uma gestão eficaz e sustentável do ciclo da água através de uma coerente estratégia de recolha e armazenamento das águas pluviais, e explora e privilegia as relações cénicas com a colina do Castelo.

Destaca-se na criação de condições para o desenvolvimento de árvores de grande porte, com uma proposta muito criativa e consistente tecnicamente na produção de diversos tipos de solo para o desenvolvimento de uma estrutura verde consistente e estratificada com a integração das árvores existentes. Propõe a plantação de um elenco vegetal diverso que enaltece o encontro entre as várias comunidades que habitam atualmente o espaço. Assinala, através do elenco vegetal, a ideia de jardim do mundo e mantém a maioria dos exemplares existentes e transplanta as restantes.

Assinala de forma clara a memória do traçado da antiga muralha Fernandina com a construção de um muro de contenção e utiliza este elemento para separar o jardim do espaço do *interface* de transportes, assumindo de forma clara esta outra função do lugar.



A proposta quebra com a situação de rotunda atual, passando o sistema de circulação viária a estar associado a um grande espaço de giração, onde se resolvem algumas paragens de transporte público e inversões relacionadas com situações de logística urbana.

O facto de todas as redes de mobilidade se concentrarem do lado poente do jardim, permite deixar todos os espaços do jardim libertos para o peão.

Promove a valorização e articulação com os espaços públicos envolventes através de passeios amplos e arborizados. Relevante a integração e articulação de todos os sistemas que compõem o espaço público através de uma utilização bastante coerente dos materiais locais.

um novo jardim para as pessoas

vivo e enraizado na cidade

O novo jardim vira-se para a colina do castelo e para a Mouraria e abre-se para a nova praça da Capela, formando um todo complementar.

Instalar sobre a laje existente uma grande plataforma de matéria viva, geradora de biodiversidade, permite alimentar uma estrutura verde diversificada e robusta – e desenhar um novo, comprido e multifacetado jardim urbano no centro da cidade. A criação de uma plataforma de solo vivo permeável introduz uma perspetiva atual sobre o espaço público da cidade, contemplando estratégias de recolha e armazenamento de águas pluviais, maior conforto térmico, redução da poluição atmosférica e sonora, ensombramento, recreação e descanso.

com uma praça nova

A praça funde-se no novo jardim central sobrelevado através de um sistema de bancadas largas, que formam um anfiteatro sobre a praça, sendo facilmente atravessadas por troços em degraus informais, que ligam de forma eficiente as duas cotas, ao mesmo tempo que convidam a parar e disfrutar.

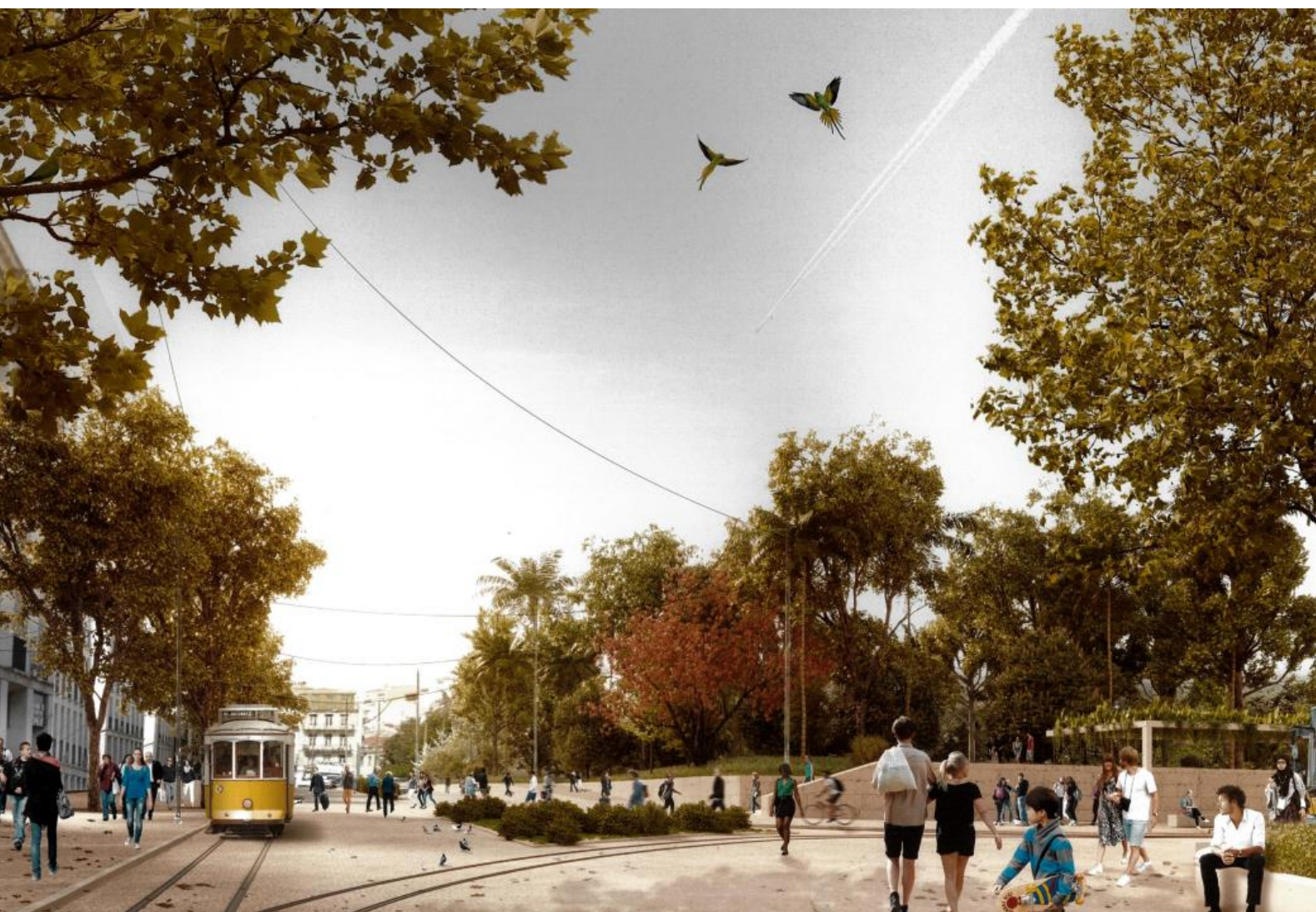
descansar, respirar, brincar, passear

A proposta de requalificação vem responder aos desafios e preocupações do presente com um olhar no futuro, por um lado preservando a vocação do Martim Moniz enquanto polo agregador e aberto à cidade, com uma identidade múltipla, mas única na cidade, e, por outro lado, promovendo a qualidade de vida dos seus habitantes nos vários domínios identificados, com destaque para o ponto de vista ambiental, que se traduz na promoção de biodiversidade e no relevar do protagonismo do ciclo hidrológico, como estratégia geral de transformação e evolução do espaço público urbano.

Urge desenhar um espaço que ofereça maior qualidade de vida à população. Um espaço onde se possa conviver de forma mais confortável, onde se possa brincar de forma livre e segura e onde se possa descansar.

Quando o convívio e o descanso chegam ao fim, ou quando precisamos de nos deslocar através da praça do Martim Moniz, é preciso poder fazê-lo em segurança e ao ritmo próprio de cada um. Para isso, é preciso uma leitura do espaço que contemple as várias direções de atravessamento, que tenha em conta a coabitação de várias formas de deslocação e veículos, e que dê, sempre, a primazia aos peões e à sua relação com a cidade – à sua escala, adaptada sobretudo às suas necessidades.





12. TRABALHOS DE CONCEÇÃO A PREMIAR

Nas páginas seguintes são apresentados os Trabalhos de Conceção que são objeto de proposta de atribuição de prémios de participação, conforme indicado no ponto 10 do presente Relatório Final do Júri.

2.º Lugar

Trabalho de Conceção 7

A proposta materializa de forma particularmente poética a criação de um espaço naturalizado valorizando a fisiografia do lugar - o vale entre colinas. Revela uma consistente interpretação da topografia e do caminho da água introduzindo fluidez e articulação com os espaços envolventes, tornando memorável a composição paisagística e formal da proposta, baseada na presença do vale e da água.

O Trabalho promove de forma muito criativa o processo de renaturalização do lugar enaltecendo a componente orgânica de um lugar que foi, em tempos, o encontro entre duas linhas de água.

A justificação é excecionalmente bem articulada e a proposta apresenta um carácter singular pela simplicidade organizativa. Esta simplicidade é depois expandida na criação de diversas escalas de paisagens (pinhal, choupal e floresta). Os momentos gerados entre estas, criam diversos lugares de ocupação tornado o antes Martim Moniz no novo Jardim da Moraria—um espaço de confluência, agregador e inclusivo em todos os seus limites. Os limites, tornam-se assim áreas de encontro e de entropia social e ecológica.

Apresenta também inovações, nomeadamente na estratégia de repavimentação (com o uso dos materiais existentes) e nos sistemas múltiplos de gestão de águas pluviais focado na capilaridade, bacias de retenção e poços de infiltração para rega.

Privilegia uma mobilidade pedonal fluida e valoriza a acessibilidade no sentido longitudinal entre a Av. Almirante Reis e a Rua da Madalena e a ligação transversal entre a colina da Mouraria e a Torre da Péla. Relativamente à circulação viária a proposta prevê a criação de uma rotunda a norte, tendo como um dos objetivos o incentivo à inversão de marcha, de quem desce a Av. Almirante Reis. O Arruamento a nascente, junto ao sopé da Moraria, é formalmente extinto, apenas disponível para elétricos, veículos de emergência e de manutenção.



Também é de salientar a arte urbana incluída na proposta em conformidade com o tema geral da proposta.



3.º Lugar

Trabalho de Conceção 14

A proposta materializa a criação de uma praça ajardinada destacando-se a adequabilidade funcional e o cumprimento dos conteúdos programáticos.

Preconiza uma Solução caracterizada por articulação com a envolvente espacial e implementação da acessibilidade universal e promove a integração e articulação dos sistemas que compõem o Espaço Público

Revela uma análise e caracterização do espaço consistente e inclusiva do ponto de vista conceptual procurando abranger os valores de cada uma das comunidades que habita o lugar.

Inspirada no conceito de ecótono traduzido através um desenho orgânico focado no utilizador, prevê a adoção de soluções técnicas que contribuem, na maioria dos casos, para sustentabilidade e qualidade do espaço público.

Do ponto de vista da mobilidade, a solução de traçado viário proposta, limita a capacidade de escoamento face à situação atual, com o objetivo de promoção do uso do transporte coletivo, em detrimento do transporte individual.

Concilia espaços de descanso, espaços e interação, espaço para eventos culturais, espaço de recreio infantil e equipamentos de apoio; introduz centralidade e promove a versatilidade de usos do espaço.

Integra e valoriza o elemento de água, enquanto elemento transversalmente presente no desenho dos jardins, incorporado enquanto elemento de drenagem ecológica de águas pluviais e elemento recreativo e de conexão com a natureza.



Apresenta um equilíbrio entre as áreas pavimentadas, suporte de utilização e um aumento substancial das áreas verdes, permitindo a criação de uma praça ajardinada. A proposta prevê a reintegração do pavimento existente numa nova lógica de desenho, formando um novo “tapete” alinhado como o eixo histórico da Torre da Pêla e o traçado da muralha Fernandina



4.º Lugar

Trabalho de Conceção 3

A proposta tem uma estrutura funcional bastante clara e coerente, valorizando a continuação visual da Avenida Almirante Reis, a presença do traçado da muralha Fernandina, e a identificação da área permeável fazem esta proposta assinalável.

Ao nível conceptual o trabalho assenta numa premissa interessante ao considerar a água e a topografia como elementos de desenho fundamentais ao desenvolvimento do projeto.

De assinalar também a adoção de soluções técnicas e conceitos que contribuem para sustentabilidade e qualidade do espaço público, em particular no que se refere à utilização das áreas permeáveis existentes para plantação arbórea.

A diversificação e flexibilidade funcional, com as atmosferas correspondentes, promovem uma integração multigeracional associada a diversas durações de uso, bem como os diversos programas distribuídos na proposta promovem a integração dos programas e espaços adjacentes. A extensão da área pedonal a Oeste cria uma área cívica em contacto visual privilegiado com as colinas.

O trabalho prevê a existência de grandes áreas de sombra dando resposta eficaz ao combate às ilhas de calor e promove um sistema de recolha e drenagem das águas pluviais procurando dar resposta às alterações climáticas.

Propõe um elenco vegetal consistente e bem-adaptado e promove a criação de diversos ambientes que proporcionam distintas experiências do espaço. Permite o uso informal e versátil do espaço e promove a interioridade e intimidade da zona de relvado em relação à envolvente.



Concurso Público de Conceção para a Elaboração do Projeto de Requalificação da Praça do Martim Moniz



A proposta articulada em três grandes áreas de "interior" - Jardim das Caravelas, Jardim do Palácio e Jardim do Beato - dá forma a uma centralidade urbana e estabelece de forma integrada o plano geral, nos eixos estruturais e funcionais.

Estas três áreas articulam-se entre elas através de zonas espaços abertos e que permitem de São por exemplo as áreas abertas no jardim, sendo estas áreas estruturadas, e em áreas de Praça e as áreas de recreio de São de Saúde e a área central de estacionamento de Rua do Palácio ao longo da Praça de São de São.

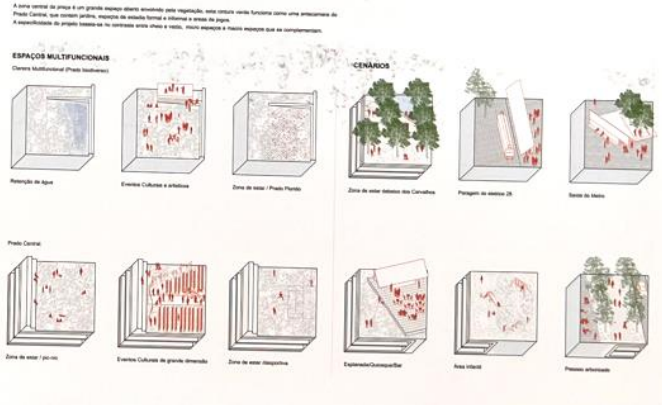
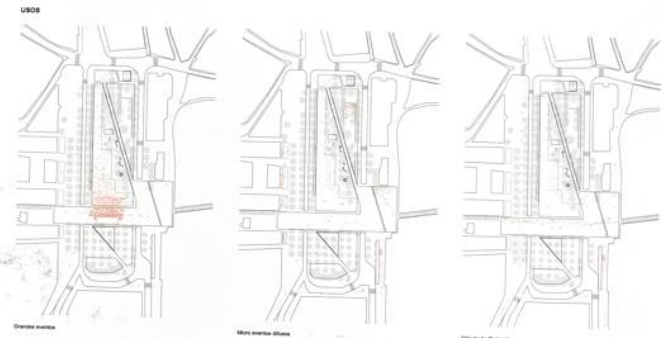
Os eixos estruturais e funcionais são definidos com a articulação entre os eixos estruturais e funcionais que permitem a integração entre as áreas.

O trabalho sobre a morfologia do terreno, através da criação de níveis e a criação de zonas de estacionamento, e a criação de zonas de estacionamento para a Praça Central e a Praça do Espírito Santo.

A água é um elemento de destaque fundamental no projeto.

1. Posicionando a sua presença natural nos eixos estruturais, através da criação de zonas de estacionamento e a criação de zonas de estacionamento para a Praça Central e a Praça do Espírito Santo.

2. Formalizando um elemento que representa a natureza e a criação de zonas de estacionamento e a criação de zonas de estacionamento para a Praça Central e a Praça do Espírito Santo.



5.º Lugar

Trabalho de Conceção 17

A proposta materializa a criação de uma praça ajardinada que se assume como uma “sala de estar” motivadora de vivência intercultural quotidiana.

A estrutura sugerida é clara e responde ao programa de concurso. A proposta permite ligações pedonais diversas no sentido longitudinal e transversal do espaço e garante a existência de áreas de sombra e clareira que enunciam interioridade ao espaço.

A análise e compreensão do espaço é rigorosa permitindo que a proposta seja sustentável e tecnicamente coerente. Os materiais propostos revelem integração no sistema de pavimentos da cidade e permitem continuidade com a zona envolvente.

A clareira onde se instala um amplo relvado é delimitada por um banco contínuo onde o encontro promove o contacto entre vizinhos ou a estadia isolada e contemplativa.

A organização espacial permite flexibilidade de uso e a integração dos vários usos previstos no programa.

O Júri considera, ainda, que a proposta revela uma boa análise e compreensão do lugar e sua envolvente o que se revela, também, através das soluções espaciais e técnicas bem justificadas e tecnicamente sustentadas.



UM BANCO-JARDIM COMO PALCO DA CIDADE



CENTRALIDADE E MORFOLOGIA DA CIDADE



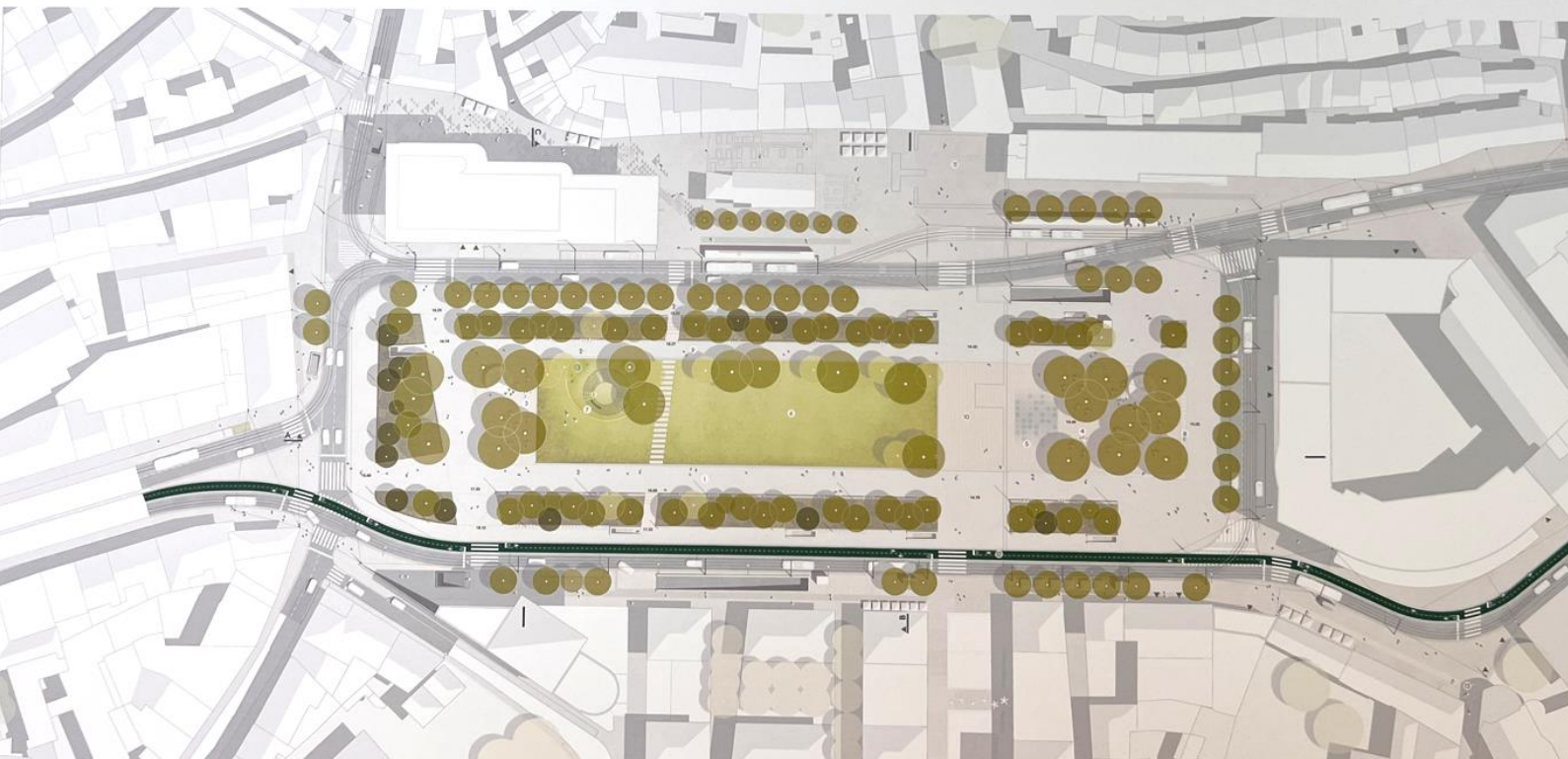
CONEXÃO URBANA

A Praça do Martim Moniz constitui um espaço de tensões históricas. Encontrando-se geograficamente no centro da cidade de Lisboa é um ponto de transição e limite da antiga cidade, das suas diferentes malhas e bairros. As decisões ao longo dos tempos sobre a sua integração social e forma urbana, foram controversas e até hoje não permitiram que a sua forma urbana e função quotidiana tivesse ficado clara, tendo, no entanto, dado espaço à sua apropriação pontual como espaço de resistência, de manifestações e expressão de várias culturas. Na leitura da paisagem urbana e da condição topográfica de Lisboa, é também um espaço de conflito entre a sua condição de vale - lugar de passagem de água e de pessoas - e os vários condicionamentos resultantes dos processos de infraestruturação da cidade. A sua descontinuidade de forma urbana e o peso da infraestrutura viária envolvente, não permitiram a construção de uma praça, adquirindo antes características de "ilha".

A presente proposta tem como objetivo reconciliar a praça com as tensões passadas e presentes da sua história social, urbana e ecológica, propondo-se a refundá-la como um **Jardim-praça** que constitua um solo de estar com vista, de **vivência intercultural quotidiana**.

A proposta de jardim-praça prende-se à relevância que este pode ter no presente e futuro contexto da cidade: a inexistência de espaços verdes de imersão e desconexão na zona baixa do centro da cidade; a possibilidade de leitura da paisagem histórica e de colinas; e o aumento das ondas de calor. O conjunto destas características permite afirmar a enorme importância da respaça social, simbólica e ecológica que um espaço verde na forma de jardim pode constituir no Martim Moniz.

Por outro lado ele constitui-se como um lugar de passagem de pessoas entre a Av. Almirante Reis - Baixa e Rua Fernandes do Fonseca - Baixa, permitindo que o conceito de intervenção depure esta principal ligação territorial, que atravessa a praça, aproveitando a sua energia e dinamismo, canalizando-a através deste, à qual se adequa também a ambiência de jardim.



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente concurso público corresponde a um dos primeiros concursos lançados pelo Município de Lisboa que teve na sua génese um processo participado. Os trabalhos de conceção apresentados refletem na resposta ao programa, a vontade expressa da população de ver nascer no Martim Moniz um jardim.

Considerando o número de concorrentes, a qualidade global dos projetos apresentados, a diversidade de soluções, e o grau de desenvolvimento das propostas apresentadas, confirma-se a justeza e a pertinência da opção da Câmara Municipal de Lisboa ao ter decidido selecionar a equipa projetista através de um concurso público de conceção de âmbito internacional.

Importa ainda ter presente que o Júri tem consciência que o sucesso desta aposta da Câmara Municipal de Lisboa é também um resultado direto da estreita colaboração entre todos os Serviços do Município envolvidos na elaboração do programa, a Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitectos e a Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas, entidades cujo apoio foi absolutamente determinante para o desenvolvimento dos trabalhos do Júri e para o processo de concurso no seu todo.

Lisboa, 26 de Julho de 2023



Sílvia Cláudia Rodrigues Benedito

Assinado por: **Maria do Rosário Gorjão Henriques Gama Salema**
Num. de Identificação: 06557685
Data: 2023.07.26 14:59:30+01'00'

Rosário Salema

Assinado por: **MARIA JOÃO LOPES DIAS LEÃO DE MEIRELES**
Num. de Identificação: 07291896
Data: 2023.07.26 15:21:16+01'00'

Maria João Meireles

Assinado por: **JORGE MANUEL BONITO SANTOS**
Data: 2023.07.26 12:31:56+01'00'



Jorge Bonito

Assinado por : **CÉLIA CRISTINA DE CEIA
MARQUES GALLO**
Num. de Identificação: 06000115
Data: 2023.07.26 21:54:23+01'00'



Célia Mota

Assinado por: **HELENA CRISTINA ROLÃO PALMA**
Data: 2023.07.26 12:57:44+01'00'



Helena Palma

Assinado por: **Luís da Costa Belo
Valente**
Num. de Identificação: 11357456
Data: 2023.07.26 20:47:47+01'00'

Luis Valente

Assinado por : **MARIA DA CONCEIÇÃO BASTOS
CANDEIAS**
Num. de Identificação Civil: BI051691701
Data: 2023.07.26 15:43:58 Hora de Verão de GMT



Conceição Candeias

Assinado por: **GONÇALO MANUEL DUARTE GOMES**
Num. de Identificação: 11689069
Data: 2023.07.27 01:40:02+01'00'



Gonçalo Duarte Gomes

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO
DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ
ANEXO AO RELATÓRIO FINAL DO JÚRI
Julho de 2023



1. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a elaboração e assinatura do Relatório Final de Avaliação de Propostas, o Júri reuniu pelas 15:00 horas do dia 27 de julho de 2023, em sessão privada, para proceder à abertura dos envelopes com a designação 'Concorrente', até então reservados em envelope selado, para identificação dos concorrentes, conforme previsto nos Termos de Referência.

Uma vez conhecida a identidade dos concorrentes, o Júri verificou os documentos submetidos, registando os dados de identificação, e procedeu à elaboração das listas de concorrentes constantes dos pontos seguintes, tendo efetuado uma análise formal dos elementos apresentados nos envelopes com a designação 'Concorrente', e deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em conformidade com o artigo 18.º dos Termos de Referência.

O Júri realizou o exame formal aos documentos, verificando que todos cumpriram a entrega dos elementos essenciais, com a exceção dos Concorrentes com os números 1 (um) e 9 (nove), que não preencheram o Boletim de Identificação (anexo IV dos Termos de Referência) de acordo com o indicado no ponto 1 do artigo 8.º dos Termos de Referência. Tendo por essa razão o júri decidido pela exclusão dos trabalhos com o número 1 (um) e o número 9 (nove) nos termos da alínea iii) ponto 1 do artigo 18.º dos Termos de Referência.

2. LISTA DOS CONCORRENTES ADMITIDOS

Trabalho	Concorrente	Coordenador
2	Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitetura Paisagista, Lda.	Elsa Maria de Matos Severino
3	Sara Maduro Unipessoal Lda; Giani Cinquegrana	Sara Maduro
4	Magdalena Czapluk; Elza Borbowska; João Morais Cardoso; Márcio Filipe Paulo de Campos	Magdalena Czapluk
5	Metric Hand System, Urbanismo, Arquitectura e Design, Lda.	Mário Jorge de Sousa Henriques
6	Atelier BAUM Arquitetura Paisagista	Miguel Magalhães
7	Gil Menezes Cardoso Unipessoal, Lda.; Charles Cossement Architecte, SRL; NIEL – ARQUITECTURA, Lda.; Basílio & Barros, Lda.	Sílvia Susana Basílio do Rosário
8	ACB A Castel-Branco Arquitectura Paigista, Lda.	Carlos Ribas
11	Filipa Cardoso de Menezes & Catarina Assis Pacheco – Arquitectura Paisagista, Lda.	Filipa Cardoso de Menezes
12	Vazio Arquitectura e Urbanismo Unipessoal, Lda.	Carlos Moreira Teixeira
13	Leonor Migueis – Materia	Leonor Migueis
14	Oh!land Studio, Lda.; Masslab, Lda.; Karres en Brands	Vítor Esteves
15	Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitetura Paisagista, Lda.	Elsa Maria de Matos Severino
16	Eliseu Pinto de Almeida	Eliseu Pinto de Almeida
17	Atelier Verónica Mota e Diamantino Oliveira, Arquitectura Paisagista, Lda.	Diamantino Rodrigues de Oliveira
18	PROAP – Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda.	João Ferreira Nunes
19	Focus Group – Design & Consultancy, Lda.	Nuno Malheiro da Silva
20	Global – Arquitectura Paisagista, Lda.	Inês Norton

3. LISTA DOS CONCORRENTES EXCLUÍDOS

Da lista de concorrentes admitidos, o Júri realizou o exame formal aos documentos, verificando que todos cumpriram a entrega dos elementos essenciais.

Relativamente às exclusões, estas correspondem às já deliberadas – Trabalhos de Conceção com os números 1 (um) e 9, (nove), conforme ponto 1. – e as restantes exclusões corresponderam às já deliberadas nas fases de abertura e apreciação dos Trabalhos de Conceção, ou seja, o Trabalho de Conceção com o número 10 (dez).

4. PROPOSTA DE ORDENAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

1.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado (1.º Prémio)
Trabalho de Conceção	11
Concorrente	Filipa Cardoso de Meneses & Catarina Assis Pacheco - Arquitetura Paisagista, Lda.
Coordenação	Filipa Cardoso de Meneses Catarina Assis Pacheco
Projeto Geral Espaços Exteriores	Filipa Cardoso de Meneses
Arquitetura	João Favila Menezes
Demolições	Pedro Ribeiro
Estruturas	Pedro Ribeiro
Rede Viária e Sinalização	Liliana Pires
Infraestruturas Elétricas	Tiago Oliveira
Redes de Saneamento	Marta Azevedo
Redes de Abastecimento de Águas	Marta Azevedo
Redes de Telecomunicações	Tiago Oliveira
2.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado (2.º Prémio)
Trabalho de Conceção	7
Concorrente	Gil Menezes Cardoso Unipessoal, Lda. Charles Cossement Architecte, SRL NIEL – ARQUITECTURA, Lda. Basílio & Barros, Lda.
Coordenação	Silvia Susana Basílio do Rosário
Projeto Geral Espaços Exteriores	Silvia Susana Basílio do Rosário Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso
Arquitetura	Charles Cossement Adriano Leite de Noronha Alves Niel
Demolições	Marco António Saruga Caixa
Estruturas	Marco António Saruga Caixa
Rede Viária e Sinalização	Gina Ferreira Lopes Rolim
Infraestruturas Elétricas	Maria de Fátima Manata e Silva Coelho Alves Leal
Redes de Saneamento	José Tiago Ferreira Couto Duarte
Redes de Abastecimento de Águas	José Tiago Ferreira Couto Duarte
Redes de Telecomunicações	Maria de Fátima Manata e Silva Coelho Alves Leal
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	João Filipe Ferreira Berlenga
Segurança Contra Incêndios	José Carlos Sousa

3.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado (3.º Prémio)
Trabalho de Conceção	14
Concorrente	Ohlland Studio, Lda. Masslab, Lda. Karres en Brands
Coordenação	Vitor Esteves
Projeto Geral Espaços Exteriores	Vitor Esteves
Projeto Arquitetura Paisagista	Darius Reznik
Arquitetura	Diogo de Sousa Rocha
Estruturas	João Ribeiro
Rede Viária e Sinalização	SVitor Gil
Infraestruturas Elétricas	Tiago Jesus
Redes de Saneamento	Daniel Lopes
Redes de Abastecimento de Águas	Daniel Lopes
Redes de Telecomunicações	Artur Figueiredo
Plano de Segurança e Saúde em Fase de Projeto	Sara Nogueira Correia de Azevedo
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos Sólidos	Sara Nogueira Correia de Azevedo

4.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado (4.º Prémio)
Trabalho de Conceção	3
Concorrente	Sara Maduro, Unipessoal, Lda. Giani Cinquegrana
Coordenação	Sara Maduro
Projeto Geral Espaços Exteriores	Sara Maduro
Arquitetura	Giani Cinquegrana
Projeto de Arquitetura Paisagista	Frederico Vital Soares
Demolições	Cristina Martinho
Estruturas	Cristina Martinho
Rede Viária e Sinalização	Pedro Reis
Infraestruturas Elétricas	Jorge Maia
Redes de Saneamento	Carlos Araújo
Redes de Abastecimento de Águas	Carlos Araújo
Redes de Telecomunicações	Jorge Maia

5.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado (5.º Prémio)
Trabalho de Conceção	17
Concorrente	Atelier Verónica Mota e Diamantino Oliveira, Arquitectura Paisagista, Lda.
Coordenação	Diamantino Rodrigues de Oliveira
Projeto Geral Espaços Exteriores	Diamantino Rodrigues de Oliveira Verónica Mota Almeida
Arquitetura	Gonçalo Castel-Branco Próspero
Demolições	Vasco Appleton
Estruturas	Vasco Appleton
Rede Viária e Sinalização	João Líbano Monteiro
Infraestruturas Elétricas	Manuscrito N.I.
Redes de Saneamento	Marta Azevedo Pereira
Redes de Abastecimento de Águas	Marta Azevedo Pereira
Redes de Telecomunicações	Manuscrito N.I.
Coordenação e Plano de Segurança e Saúde	Nuno Appleton
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	Margarida G*(manuscrito N.I.)

6.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de conceção	6
Concorrente	Atelier BAUM Arquitetura Paisagista
Coordenação	Miguel Magalhães
Projeto Geral Espaços Exteriores	Joana Carvalho Benedita Cudell
Arquitetura	André Mário Monteiro Borges
Estabilidade	José Miguel real Branco Gomes Ferraz
Infraestruturas Viárias	Luis Pedro Gomes Painhas Pereira

7.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	20
Concorrente	Global – Arquitectura Paisagista, Lda.
Coordenação	Inês Norton
Projeto Geral Espaços Exteriores	João Gomes da Silva
	Inês Norton
Arquitetura	Rita Amado
Demolições, Fundações e Estruturas	Miguel Villar
Rede Viária e Sinalização	Vasco Colaço
Infraestruturas Elétricas, de Iluminação e de Telecomunicações	Raul Serafim
Redes de Saneamento	Rosa Pires
Redes de Abastecimento de Águas	Rosa Pires
Rede de Rega	Luis Santos
Infraestruturas de Gás	Horácio Carvalho
AVAC	Raul Bessa
Segurança	Hélder Valério de Sousa
Coordenação e Plano de Segurança e Saúde	Suasana Cana Verde
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	Susana cana Verde
Projeto Artístico	António Bolota
8.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	12
Concorrente	Vazio – Arquitectura e Urbanismo Unipessoal, Lda.
Coordenação	Carlos Moreira Teixeira
Projeto Geral Espaços Exteriores	Carlos Moreira Teixeira
Demolições	Ana Pinto
Estruturas	Ana Pinto
Rede Viária e Sinalização	Marta Peteleiro
Infraestruturas Elétricas e Estudo de Iluminação	Rosa Ramalho
Redes de Saneamento	André Machado
Redes de Abastecimento de Águas	André Machado
Redes de Telecomunicações	Rosa Ramalho
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	Marta Peteleiro
Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos	Marta Peteleiro

9.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	13
Concorrente	Leonor Migueis - Materia
Coordenação	Leonor Migueis
Arquitetura	Giovanni Roncador
Coordenação Projetos Especialidades	Paulo Freire
10.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	18
Concorrente	PROAP – Estudos e Projetos de Arquitetura Paisagista, LDA
Coordenação	João Ferreira Nunes
Projeto Geral Espaços Exteriores	João Ferreira Nunes
Arquitetura	Inês Lobo
Demolições e Estruturas	Maria do Carmo Baptista Vieira
Rede Viária e Sinalização	Luis Gallego
Infraestruturas Elétricas	José Cardoso
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	Nelson Reis
PSS, PPGRCD e Coordenação de Segurança e Saúde em fase de Projeto	Élvio Gonçalves
Redes de Telecomunicações	José Correia
11.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	4
Concorrente	Magdalena Czapluk Elza Borbowska João Morais cardoso Márcio Filipe Paulo de Campos
Coordenação	Magdalena Czapluk
Projeto Geral Espaços Exteriores	Marta Malheiro
Arquitetura	Magdalena Czapluk
Demolições e Estruturas	José António cruz Delgado
Rede Viária e Sinalização	Rui Domingos Chaves Monteiro Correia
Infraestruturas Elétricas	Mário Armando Gomes
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	José António Cruz Delgado
Redes de Telecomunicações	Mário Armando Gomes

12.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	8
Concorrente	ACB A CASTEL-BRANCO ARQUITECTURA PAISAGISTA, LDA.
Coordenação	Carlos Ribas
Projeto Geral Espaços Exteriores	Cristina Castel-Branco
Arquitetura	Paulo Tormenta Pinto
Demolições e Estruturas	Sérgio Mártires
Rede Viária e Sinalização	Pedro Reis
Infraestruturas Eléctricas	José Cardoso
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	Jorge Melo Vieira
Redes de Telecomunicações	José Correia

13.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	19
Concorrente	Focus Group – Design & Consultancy, Lda.
Coordenação	Nuno Malheiro da Silva
Projeto Geral Espaços Exteriores	Miguel Marques Pereira
Arquitetura	Francisco Maia
Demolições e Estruturas	Nuno Malheiro da Silva
Rede Viária e Sinalização	Francisco Lopes Paixão
Infraestruturas Eléctricas	Rui Domingos Chaves Monteiro Correia
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	Hugo Miguel Domingues Pereira
Redes de Telecomunicações	Sofia Isabel dos Santos Carrminé
Coordenação e Plano de Segurança e Saúde	Mário Armando Gomes
Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	Aida Ofélia Jesus Pessoa de Carvalho

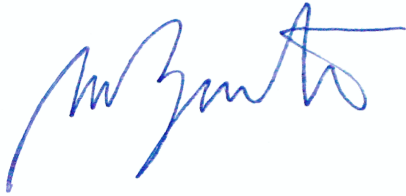
14.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	16
Concorrente	Eliseu Pinto de Almeida
Coordenação	Eliseu Pinto de Almeida
Projeto de Arquitetura Paisagista	Gonçalo Pedro da Palma Torrado dos Reis
Arquitetura	Eliseu Pinto de Almeida
Rede Viária e Sinalização	André Azevedo Pires Esteves Remédios
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	Mário João Morais de Oliveira Marques Guimarães
Artista Plástico	Pedro Pereira

15.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	5
Concorrente	Metric Hand System, Urbanismo, Arquitectura e Design, Lda.
Coordenação	Mário Jorge de Sousa Henriques
Arquitetura Paisagista	Diego Fortun
Arquitetura	António Miguel Pinheiro
Coordenação Especialidades	Nuno Malheiro da Silva
Designer Equipamento	Tiago Pereira
Coordenação de Sustentabilidade	Pedro Marques
	Honorata Pedreira

16.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	15
Concorrente	Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitetura Paisagista, Lda.
Coordenação	Elsa Maria de Matos Severino
Projeto Geral Espaços Exteriores	Elsa Maria Matos Severino
Arquitetura	João Paciência
Demolições e Estruturas	João Guedes
Rede Viária e Sinalização	Jorge Lipari Pinto
Infraestruturas Elétricas	João Guedes
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	João Cristovão
Redes de Telecomunicações	João Guedes
	Jorge Lipari Pinto
	João Cristovão

17.º Lugar	Trabalho de Conceção Selecionado
Trabalho de Conceção	2
Concorrente	Caldeira Cabral e Elsa Severino, Gabinete de Arquitetura Paisagista, Lda
Coordenação	Elsa Maria de Matos Severino
Projeto Geral Espaços Exteriores	Elsa Maria Matos Severino
Arquitetura	João Paciência
Demolições e Estruturas	João Guedes
Rede Viária e Sinalização	Jorge Lipari Pinto
Infraestruturas Elétricas	João Guedes
Redes de Saneamento e Abastecimento de Águas	Jorge Lipari Pinto
Redes de Telecomunicações	João Cristovão
	João Guedes
	Jorge Lipari Pinto
	João Cristovão

Lisboa 29 de Julho de 2023



Sílvia Cláudia Rodrigues Benedito



Rosário Salema

Assinado por: **MARIA JOÃO LOPES DIAS LEÃO DE MEIRELES**

Num. de Identificação: 07291896

Data: 2023.08.01 09:24:13+01'00'

Maria João Meireles

Assinado por: **JORGE MANUEL BONITO SANTOS**

Data: 2023.07.31 12:57:39+01'00'



Jorge Bonito

Assinado por: **CÉLIA CRISTINA DE CEIA MARQUES**

GALLO

Num. de Identificação: 06000115

Data: 2023.08.01 10:21:20+01'00'



Célia Mota

Assinado por: **HELENA CRISTINA ROLÃO PALMA**

Data: 2023.07.31 14:14:09+01'00'

Helena Palma

Assinado por: **Luís da Costa Belo
Valente**
Num. de Identificação: 11357456
Data: 2023.08.01 12:11:03+01'00'

Luis Valente

Assinado por : **MARIA DA CONCEIÇÃO BASTOS
CANDEIAS**
Num. de Identificação Civil: BI051691701
Data: 2023.08.01 14:16:11 Hora de Verão de GMT



Conceição Candeias

Assinado por: **GONÇALO MANUEL DUARTE GOMES**
Num. de Identificação: 11689069
Data: 2023.08.01 14:32:38+01'00'



Gonçalo Duarte Gomes